**AS POLÍTICAS LINGUÍSTICAS DA LDB AO NOVO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES ACERCA DAS CONTRADIÇÕES E FRAGILIDADES.**

CASAGRANDE, Graciéle Nissola

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

gracielenissola@yahoo.com.br

**RESUMO:** Para além da territorialidade latino-americana, o Mercado Comum do Sul – MERCOSUL, abriu espaço para um novo cenário quanto à oferta da língua espanhola na educação básica, em especial no estado de Santa Catarina. Assim, este trabalho corresponde a um recorte da pesquisa que constitui a dissertação no Programa de Pós-Graduação PPGE, do Mestrado em Educação da UFFS – Campus Chapecó e está vinculado à Linha de Políticas Educacionais. Busca-se com a realização do mesmo, apresentar, discutir e refletir sobre a língua espanhola ao longo dos anos no contexto da educação básica, a nível nacional e estadual, sob a ótica das políticas educacionais, verificando os impactos desta nova política linguística nacional na carreira dos professores da rede estadual catarinense. Neste sentido, apresenta como problema, em que medida a reforma educacional afetará o trabalho destes docentes? Com uma abordagem qualitativa, esse estudo ampara-se na metodologia documental bibliográfica. Para tanto, como material de discussão utilizam-se os documentos norteadores da educação, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e legislações específicas acerca da oferta da segunda língua, tanto nacionais, como estaduais. Ainda, após a contextualização, apresenta-se em fase inicial de resultados, o cenário estadual catarinense nas duas últimas décadas, perfazendo um panorama da língua espanhola da educação básica da rede estadual. Pontua-se inicialmente, com base na análise de documentos, um desmonte na organização democrática das políticas multilíngues da educação básica nacional, que denota fragilidades e contradições deste modelo adotado a partir da Reforma Educacional, ao institucionalizar exclusivamente a adoção de uma única língua estrangeira no currículo base em detrimento das demais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Educacionais 1; Educação Básica 2; Carreira Docente 3; Espanhol 4.